**O USO DE BONECO PARA O ENSINO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO VAGINAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Pedro Augusto Teodoro Rodrigues1, Jessica Dos Santos Fernandes1, Larissa Jacob Rakowski1, Mariana Severo Takatsu1 Simone Caetano Morale de Oliveira2

1. Universidade Federal de Goiás, Discente do Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil;

2. Universidade Federal de Goiás, Docente do Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil;

**Introdução e Objetivo:** O trabalho do parto e o parto são processos fisiológicos que culminam com o nascimento, sendo necessária a intervenção médica em certos casos para evitar complicações. Assim o ensino através da simulação realística é um grande aliado nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia, aprimorando a prática médica e ampliando o conhecimento dos discentes. A modalidade de ensino tem sido aplicada com sucesso, com o objetivo de melhorar o conhecimento em torno dos protocolos de atendimento que objetivam diminuir o sofrimento durante o parto. Assim o uso de bonecos anatômicos tem possibilitado um conhecimento mais amplo das etapas do parto que se baseia em vários momentos. Sendo que esse processo ativo pode ser dividido em 4 estágios: período de dilatação, de expulsão, de dequitação e de Greenberg. Esse1° passo clínico é a transição do período de pré-parto para fase ativa, caracterizado pela intensificação das contrações uterinas com presença de pelo menos 3 contrações em intervalos de 10 minutos, causando dilatação do colo uterino. Todo esse processo acaba possibilitando o esvaecimento do colo e uma dilatação uterina de 10 cm permitindo o inicio fase expulsiva. Neste 2° período as contrações atingem intensidade máxima, com aumento do tônus, elevando a pressão intra-abdominal até 100 mmHg e consequentemente a expulsão do feto. A fase de dequitação se inicia após a expulsão fetal até a saída da placenta, nesta etapa tem-se menor intensidade nas contrações, mas que colaboram para eliminação das estruturas placentárias.O último estágio se baseia no monitoramento da 1ª hora após a dequitação, devido o riso de hemorragia, caso haja complicação. O objetivo da simulação prática de um parto, além de simular os estágios desse processo, foi familiarizar os discentes com as manobras de parto. **Relato de experiência:** A Lagob (Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia UFG) em parceria com os técnicos do curso simularam um parto vaginal em boneco obstétrico,exemplificando as condutas no caso de distócia de ombro, em que foi simulado as manobras de Mc Roberts e Pressão Supra-pública (1ª linha) e a Manobra de Woods e Extração do braço posterior. **Conclusão:** O contato precoce em simulações de parto permite uma maior assimilação das aulas teóricas, além de facilitar uma maior identificação das condutas obstétricas enquanto os discentes acompanham os plantões médicos.

Palavras-chave: Obstetrícia, Estágios, Manobras